



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JARDIM
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE- CMS**

**RELATÓRIO DA 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO
TRABALHADOR E DA TRABALHADORA DO MUNICÍPIO DE JARDIM-CE**

**RELATORA: MARIA DO SOCORRO COSTA
SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JARDIM-CE**

**JARDIM-CE
2025**

1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Município de Jardim-CE

No dia 20 de março de 2025, realizou-se a Primeira Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Município de Jardim-CE. O evento ocorreu no espaço Mistura Fina Buffet, com início às 8h, contemplando o credenciamento e o café da manhã. A cerimônia de abertura foi conduzida pelo cerimonialista, Francisco Eduardo Cabral, que deu boas-vindas aos participantes e contextualizou sobre a importância do evento. Destacou que a conferência abordaria a saúde de todos os trabalhadores, independentemente de seu vínculo empregatício, considerando a diversidade de gênero, etnia, religião e orientação sexual. Enfatizou-se a necessidade de combater a desumanização do trabalhador, que muitas vezes é tratado como máquina de produção e descartado quando sua produtividade é comprometida. Ressaltou-se que este seria um momento histórico para o município, visando a construção de propostas relevantes para a Conferência Regional de Saúde.

Na sequência, foram convidados para compor a mesa de abertura a primeira-dama do município, Maroli Coutinho, representando o prefeito municipal que não pode estar presente, a Secretária Municipal de Saúde, Ana Maria Couto, a Secretária Adjunta, Fabiana Araújo, e a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Ana Mégila. Em seguida, os participantes foram convidados a ficar de pé para a execução do Hino Nacional e do Hino do Município de Jardim.

Durante as falas de acolhimento, a primeira-dama destacou o compromisso da gestão municipal com a saúde dos trabalhadores. A presidente do Conselho Municipal de Saúde, Ana Mégila, ressaltou a história das conferências nacionais de saúde do trabalhador, realizadas em 1986, 1994, 2004 e 2014. Destacou-se que após 11 anos, essa política retoma à pauta com a realização da 5ª Conferência Nacional, cujo tema é "**A Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano**". Trazendo três eixos a serem discutidos:

Eixo I: Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;

Eixo II: As Novas Relações de Trabalho e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;

Eixo III: Participação Popular na Saúde dos Trabalhadores e das Trabalhadoras para o Controle Social.

Destacou-se ainda que o objetivo da conferência é elaborar uma diretriz e uma proposta para cada eixo, além de eleger quatro delegados para participar da etapa regional,

sendo eles: dois representantes na categoria de usuários, um profissional da categoria da saúde e outro representando a categoria de gestor/prestador de serviços.



Foto 01: Fala de abertura

Na sequência, foi realizada uma apresentação cultural com o grupo Ritmo Mulato, que encenou a Dança do Maculelê, representando a comunidade dos Quilombolas local.



Foto 02 e 03: Apresentação cultural

Em seguida, o enfermeiro, José Wanderson Carvalho Noronha, mestre em Gestão em Saúde e especialista em Saúde Mental, conduziu uma dinâmica sobre a Síndrome de Burnout. Ele mencionou que as principais causas estão relacionadas ao excesso de trabalho e ao estresse ocupacional. Os sintomas incluem negatividade constante, isolamento, fadiga, insônia, sentimentos de fracasso, insegurança e dor de cabeça frequente. Quanto ao tratamento, destacou a mudança no estilo de vida e nas condições de trabalho, podendo haver necessidade de intervenção medicamentosa. Como estratégias de prevenção, sugeriu o estabelecimento de pequenos objetivos na vida pessoal e profissional, a participação em atividades de lazer com

amigos e familiares, bem como a evitação do contato com pessoas excessivamente negativas, especialmente aquelas que frequentemente reclamam do trabalho.

O enfermeiro destacou que a Síndrome de Burnout é comum entre os profissionais submetidos a pressão constante e grandes responsabilidades, como os médicos, enfermeiros, professores, policiais e jornalistas. Mencionou ainda que 30% dos trabalhadores brasileiros sofrem com distúrbios mentais relacionados ao trabalho, tornando o Brasil o segundo país no ranking mundial de casos. A dinâmica proposta envolveu os participantes enchendo balões para simbolizar as preocupações do dia a dia. Quando os balões estouraram, representaram o alívio do esgotamento mental, reforçando a necessidade de reconhecer e combater os sinais da Síndrome de Burnout.

O médico Victor Marcel Gonçalves Oliveira ministrou a palestra "**A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: Desafios e Estratégias na Era das Novas Relações Laborais**". Durante sua exposição, ressaltou a importância da conferência como um espaço de avaliação e formulação de diretrizes para as políticas públicas de saúde. Ele enfatizou que a saúde do trabalhador é um direito humano fundamental e lembrou a trajetória de lutas por condições dignas de trabalho no Brasil.

O palestrante destacou que, embora o arcabouço jurídico atual contemple direitos trabalhistas, previdenciários e sanitários, essas garantias têm se mostrado insuficientes para prevenir tragédias no ambiente de trabalho. Além disso, pontuou que as condições laborais são fatores determinantes para as condições de saúde dos trabalhadores, como a exposição a diversos riscos, tais como, vírus e bactérias, além da influência da renda na qualidade de vida.

Outro aspecto abordado foi o impacto da flexibilização das relações trabalhistas, que tem resultado na precarização do trabalho e na redução do poder dos sindicatos. Por fim, reforçou a necessidade da participação popular no controle social como um mecanismo essencial para a garantia dos direitos trabalhistas e a prevenção da mercantilização da saúde.

A coordenadora de epidemiologia, Cleide Alini, apresentou o cenário epidemiológico das notificações de acidentes de trabalho no município, que envolve a análise de dados sobre a frequência, a gravidade e os tipos de ocorrência dos acidentes do trabalho. São eventos que ocorrem durante a vida profissional e que pode resultar em diferentes graus de lesões, desde incapacidades temporárias e permanentes, até mesmo o óbito.

Destacou que os registros de casos no município começaram a ser registrados apenas em 2019, com 27 casos notificados, e atingiram um pico em 2023. Os trabalhadores mais afetados foram os agricultores, seguidos por técnicos de enfermagem, pedreiros e auxiliares de serviços gerais. Durante sua exposição, Alini criticou a falta de informação sobre o local de trabalho nas fichas de notificação e alertou para a subnotificação dos casos.

Enfatizou ainda a importância das notificações de acidentes de trabalho, ressaltando que esses registros são fundamentais para a segurança dos trabalhadores. Além de permitir a identificação e análise das causas dos acidentes, as notificações contribuem para a implementação de medidas preventivas que protejam os trabalhadores e evitem novas ocorrências. Por fim, destacou que a análise desses incidentes pode gerar melhorias nos processos e na segurança das empresas, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Após a apresentação, a Presidente do Conselho apresentou os conselheiros presentes e coordenou a formação de grupos de trabalho para a elaboração das propostas e diretrizes. Os participantes foram divididos em três grupos conforme os eixos temáticos. Houve uma pausa para o almoço, e em seguida os grupos retornaram e apresentaram suas propostas.



Foto 04: Apresentação dos conselheiros

O grupo apresentou I apresentou como diretriz o estabelecimento de um conjunto de ações e informações para fortalecer os direitos dos trabalhadores formais e informais, considerando os aspectos socioculturais. Como proposta, sugeriu a promoção de ações socioeducativas e trabalhistas, voltadas às políticas públicas de saúde do trabalhador, garantindo a integralidade física, mental e social. Além disso, enfatizou a importância do apoio dos gestores para o desenvolvimento dessas ações, por meio da divulgação, realizações de rodas de conversas, palestras, e outras iniciativas que ampliem o acesso à informação para todos.



Foto 05: Apresentação do grupo I

O grupo II apresentou como diretriz a ampliação e a divulgação de políticas públicas voltadas para o acesso à saúde do trabalhador, buscando sensibilizar gestores e empregadores sobre as diversas necessidades da classe trabalhadora. Como proposta, sugeriu a valorização das culturas regionais e o fomento a eventos que promovam a atuação de trabalhadores de diferentes setores, como turismo e artesanato, incentivando o reconhecimento dos artistas e profissionais locais. Além disso, destacou a importância do ecoturismo como uma estratégia para impulsionar o desenvolvimento sustentável e fortalecer a economia local.



Foto 06: Apresentação do grupo II

O grupo III apresentou como diretriz a garantia de políticas públicas para trabalhadores formais e informais, estruturadas de forma tripartite, com foco no acompanhamento, informatização e monitoramento da saúde do trabalhador. Como proposta, sugeriu a implementação de ambulatórios municipais, a descentralização dos serviços de saúde ocupacional, contando com equipes multiprofissionais. Além disso, propôs a ampliação da participação dos trabalhadores por meio da criação de um simpósio anual sobre a saúde do trabalhador. Por fim, destacou a importância de garantir a representação dos trabalhadores nos conselhos municipais, assegurando sua voz nos processos de decisão.



Foto 07: Apresentação do grupo III

Na sequência, foi realizada a eleição de quatro delegados para representar o município na etapa regional. Os eleitos foram: José Marcondes Pereira, agricultor e apicultor, e Maria da Glória, representante da comunidade religiosa, ambos na categoria de usuários; Cleide Alini Damasceno Rocha, coordenadora da epidemiologia, representando a categoria de profissional da saúde; e Érica Galvão de Oliveira, coordenadora da atenção básica, representando a gestão. Após a eleição, foi realizada a votação para a aprovação dos delegados eleitos, que foram devidamente confirmados. A conferência foi encerrada com a reafirmação do compromisso com a saúde do trabalhador como um direito fundamental e a esperança de que as propostas discutidas contribuam para a melhoria das condições de trabalho e saúde no município de Jardim-CE.



Foto 08: Delegados eleitos